Neurocirugia. 2016;27(Espec Congr):425

Neurocirugía

https://www.revistaneurocirugia.com

P228 - CAUSA RARA DE HEMATOMA EPIDURAL ESPONTÂNEO

J. Monteiro, G. Freitas, R. Manilha, C. Viegas, J. Boleo Tomé e M. Cunha e Sá

Serviço de Neurocirurgia, Hospital Garcia de Orta.

Resumen

Introdução: Os hematomas epidurais (HED) agudos são maioritamente traumáticos. Os HED espontâneos são uma entidade clínica rara associada a várias patologias, entre as quais a drepanocitose. Esta hemoglobinopatia hereditária manifesta-se maioritariamente por oclusões vasculares mas pode causar hemorragias, em especial nos adultos jovens. Os mecanismos fisiopatológicos para o HED na drepanocitose incluem: enfarte ósseo da calote craniana, drenagem venosa inadequada por fenómenos vaso-oclusivos e recrutamento para a hematopoiese dos ossos da calote craniana. Revisão do caso clínico de um doente com antecedentes de drepanocitose que apresentou um hematoma epidural espontâneo.

Caso clínico: Descrição do caso de um doente de 41 anos, sexo masculino com antecedentes de drepanocitose que deu entrada no serviço de urgência com um quadro confusional sem história traumática. A TAC de crânio revelou um hematoma epidural frontal esquerdo. Fez-se uma craniotomia frontal que decorreu sem complicações, com evolução favorável do doente. O osso frontal, que foi reposicionado, apresentava uma espessura de 3 cm, não se evidenciando sinais de fractura ou de enfarte ósseo. Admitiu-se como etiologia a hematopoiese medular patológica do osso frontal no contexto da drepanocitose.

Discussão: Os hematomas epidurais espontâneos, ainda que raros, são uma entidade que deve ser considerada nos doentes com drepanocitose que apresentem sintomas neurológicos.

See front matter © 2016 Elsevier España, S.L. Todos los derechos reservados